

Capítulo 8

HCI, Cap. 9, AlanDix

www.useit.com (webpage de Jakob Nielsen)

Transparências da disciplina de *Interfaces Homem-Máquina* IST, Mário Rui Gomes e Joaquim Jorge

Guerrilla HCl, Jakob Nielsen

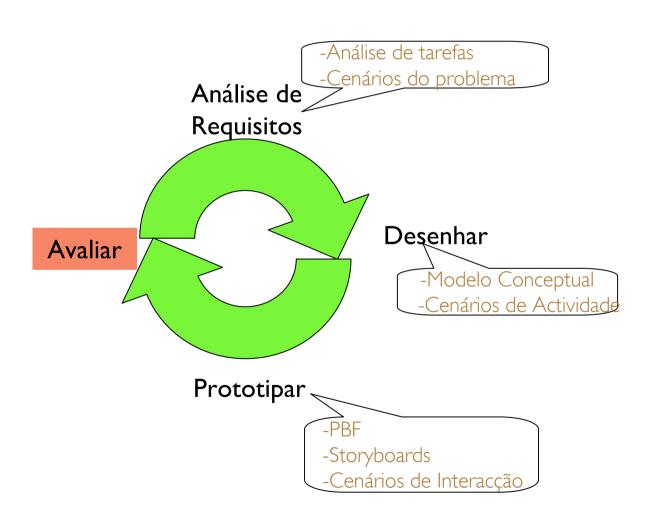
Resumo: aula anterior

- Protótipos de baixa fidelidade
 - O Componentes da IU
 - O Dispositivo físico
 - É fácil, é barato,...
 - Experimentem múltiplas alternativas
- Materiais simples
 - O Papel, lápis, cola, tesoura, ...
- ZERO linhas de código
- ZERO bugs para corrigir
- Wizard-of-Oz para novas modalidades

Sumário

- Avaliação de Usabilidade
- Avaliação Heurística
 - O que é?
 - ON° de Avaliadores
 - OHeurísticas de Usabilidade
 - OFases da Av. Heurística
 - OComo relatar resultados da Av. Heur.

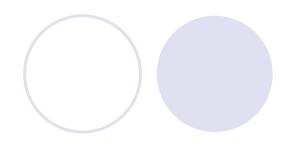
O Passo seguinte?



Avaliação de Usabilidade

- Testa a usabilidade e funcionalidade do sistema
- Métodos Analíticos:
 - Avaliação Heurística (Avaliação por peritos)
 - OAvaliação Preditiva (Modelos): GOMS, CCT, KLM
- Métodos Empíricos (Avaliação com utilizadores):
 - Requer um protótipo funcional

Avaliação Heurística



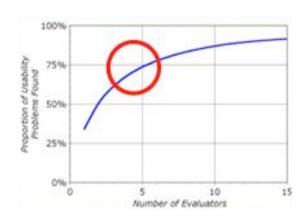
- Método para avaliar IU de forma Rápida, Barata e Simples
 - ORápida
 - Um dia ou menos para aplicar
 - Testes de usabilidade padrão podem levar semanas
 - Barata
 - Não precisa de laboratórios ou equipamento
 - OFácil de usar
 - Pode ensinar-se em duas horas (ou menos)

Avaliação Heurística

- Desenvolvida por Jakob Nielsen e Rolf Molich
- Ajuda a encontrar problemas de Usabilidade no projecto de IU
- Pequeno conjunto de avaliadores (<=5) examinam IU
 - O Verificam individualmente adesão a Heurísticas de Usabilidade
 - O Diferentes avaliadores detectarão problemas diferentes
 - O Consolidam descobertas em relatório
- Boa para avaliar designs iniciais e protótipos

Porquê vários avaliadores?

- Um só avaliador pode fazer AH, mas
 - Oldentificará apenas 35% dos problemas
- Melhor com vários avaliadores
 - Cada um identifica problemas diferentes
- Nº exacto depende análise custo-benefício
 - Situação normal 3-5 avaliadores(75%)
 - Situações críticas → muitos avaliadores



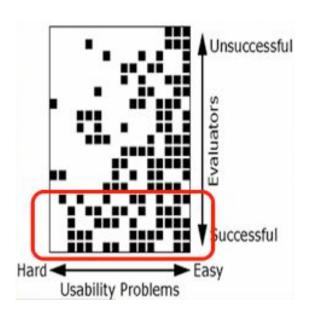


Porquê vários avaliadores?

- N° de problemas identificados depende da experiência dos avaliadores
 - ONoviços
 - Apenas conhecimentos de computadores
 - Sem perícia em usabilidade
 - Identificaram 22% dos problemas
 - OPeritos em usabilidade (não no tipo de IU)
 - Identificaram 41% dos problemas
 - OPeritos em usabilidade e no tipo de IU
 - Identificaram 60% dos problemas

Porquê vários avaliadores?

- Nem todos os avaliadores detectam todos os problemas
- Bons avaliadores detectam problemas fáceis e difíceis



Processo de avaliação heurística

- Avaliadores exercitam a IU várias vezes
 - Olnspeccionam vários elementos de diálogo
 - OComparam com lista de princípios de usabilidade
- Princípios de usabilidade
 - OHeurísticas de Nielsen
 - OLista suplementar de heurísticas específicas da categoria
- Usar violações dos princípios para redesenhar / corrigir problemas

Heurísticas de Usabilidade

- H2-I -Tornar estado do sistema visível
- H2-2 -Falar a linguagem do utilizador
- H2-3 -Utilizador controla e exerce livre-arbítrio
- H2-4 -Consistência e Adesão a Normas
- H2-5 -Evitar Erros
- H2-6 -Reconhecimento em vez de lembrança
- H2-7 -Flexibilidade e Eficiência
- H2-8 -Desenho de ecrã estético e minimalista
- H2-9 -Ajudar utilizador a reconhecer, diagnosticar e recuperar dos erros
- H2-10 -Dar Ajuda e Documentação

H2-l Tornar o estado do sistema visível

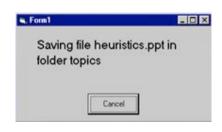
- Dar sempre a conhecer aos utilizadores onde estão
 - O De onde vêm e para onde podem ir
- Informar os utilizadores do que se está a passar
 - O De forma clara e sucinta
 - Em tempo útil:
 - 0.1 s: não são precisos indicadores
 - I.0 s: utilizador tende a divagar
 - 10 s: indicador de duração máxima para fixar atenção utilizador
 - para tempos de resposta mais demorados: indicadores de progresso

H2-I Tornar o estado do sistema visível



BOM



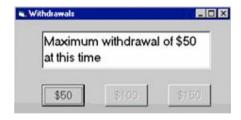


BOM

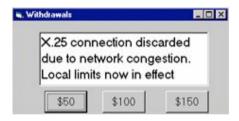


H2-2 Falar a linguagem do utilizador

- Usar terminologia familiar ao utilizador
- Não usar termos orientados ao sistema
 - Ex. Máquina de levantar dinheiro



BOM

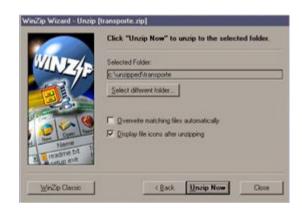


MAU

H2-3 Utilizador controla e exerce livre-arbítrio

- Oferecer meios para sair de situações inesperadas (erros)
- Não obrigar a caminhos inflexíveis
- Estratégia
 - O Botão de Cancel
 - Diálogos que esperam dados de entrada
 - Suportar Undo/ Redo
 - Opção de Sair
 - Deixar o programa em qualquer altura
 - O Defaults (para recuperar configurações)

H2-3 Utilizador controla e exerce livre-arbítrio



BOM



MAU

H2-4 Consistência e adesão a normas

- Utilizadores não se devem preocupar quando é que diferentes palavras, situações ou acções significam a mesma coisa. Sigam as convenções da plataforma
 - OWWW -Elos (links) de cor azul (''toda'' a gente usa)
 - O Diálogos do Windows
 - O mesmo elemento da interface com significado diferente (botão de Cancel)
- Efeitos consistentes
 - O Comandos e acções com o mesmo efeito em situações equivalentes sistema previsível
- Definir terminologia, cores, localização de elementos, etc...
 - Respeitar esta definição em toda a IU

H2-4 Consistência e adesão a normas







H2-5 Evitar erros

- "Melhor que uma boa mensagem de erro é evitar o erro"
- Minimizar uso do teclado
 - O Número de erros ~ teclas premidas
- Verificar valores introduzidos
 - O Comprar 5000 Livros de IHC ?!
- Existem widgets que só aceitam dados válidos

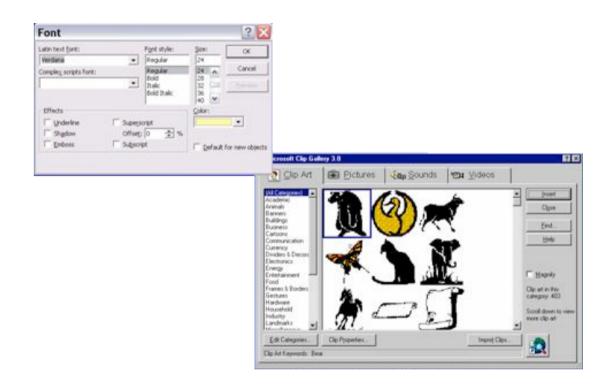




H2-6 Reconhecimento em vez de lembrança

- Tornar objectos, acções e indicações
 - Visíveis
 - O Fáceis de identificar e recuperar
 - O Mesmo sem nunca os ter visto antes entende-se o seu significado
- Maus exemplos:
 - O Ícones sem significado
 - Nomes mal escolhidos
 - Indicações insuficientes
 - Acções mal identificadas

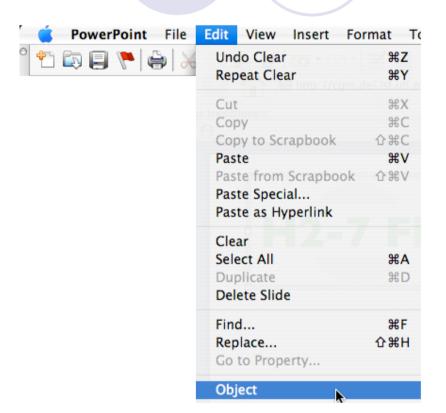
H2-6 Reconhecimento em vez de lembrança

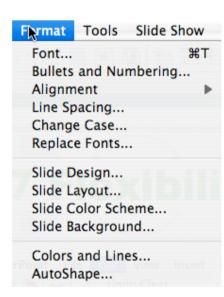


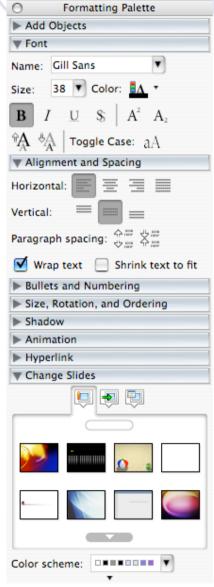
H2-7 Flexibilidade e eficiência

- Utilização de aceleradores
 - Opara peritos (gestos, teclas de atalho, comandos pela fala, etc.)
- Macros para programar acções repetitivas
- Escolher que acções são mais frequentes
 - Que botões aparecem nas barras de ferramentas
 - Oue métodos estão associados a aceleradores
- Interfaces devem-se adaptar ao utilizador
 - ONunca o contrário!

H2-7 Flexibilidade e eficiência







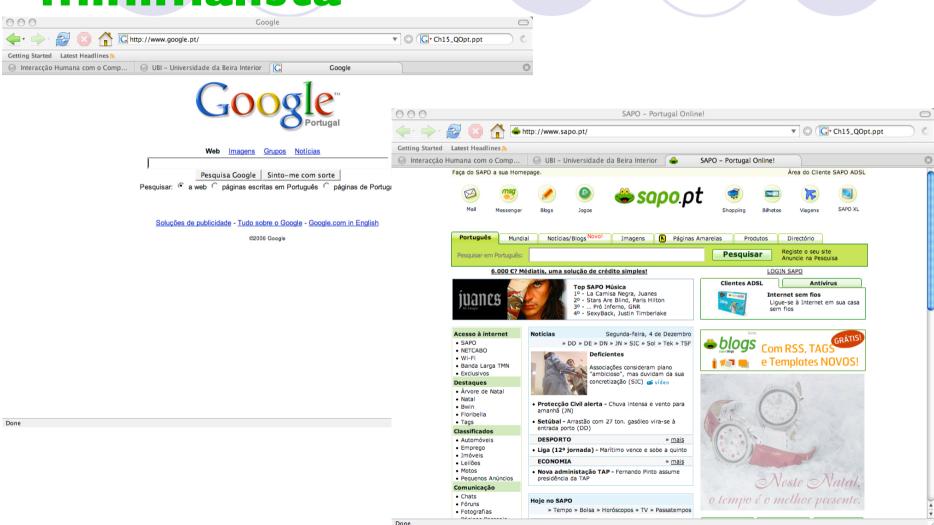
H2-8 Desenho de ecrã estético e minimalista

- Apresentar apenas a informação que o utilizador necessita
- Menos é mais
 - O Menos para aprender, para perceber mal, para distrair, etc.
- Informação deve aparecer numa ordem natural
 - O Informação relacionada deve estar graficamente agrupada
 - A ordem de acesso à informação deve estar de acordo com as expectativas do utilizador (morada)
- Eliminar ou esconder informação irrelevante ou raramente necessária
 - O Vai competir com informação importante

H2-8 Desenho de ecrã estético e minimalista



H2-8 Desenho de ecrã estético e minimalista



H2-9 Ajudar utilizador a reconhecer, diagnosticar e resolver erros

- Mensagens de erro na linguagem do utilizador
- Indicar claramente o problema
- Sugerir construtivamente a solução
- WWW: Busca que não conduz a resultados sugerir critérios menos restritivos.

H2-9 Um bom exemplo

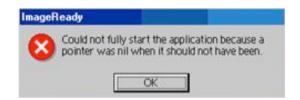


Página Inicial do Google - Soluções de publicidade - Tudo sobre o Google

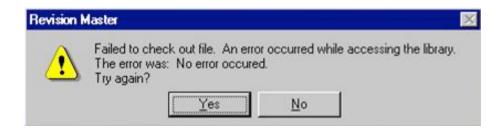
©2006 Google

Tente utilizar outras palavras-chave.
Tente palavras-chave mais gerais.
Tente com menos palavras-chave.

H2-9 Ajudar utilizador a reconhecer, diagnosticar e resolver erros



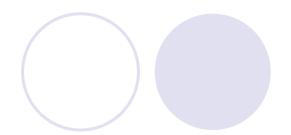




H2-10 Dar ajuda e documentação

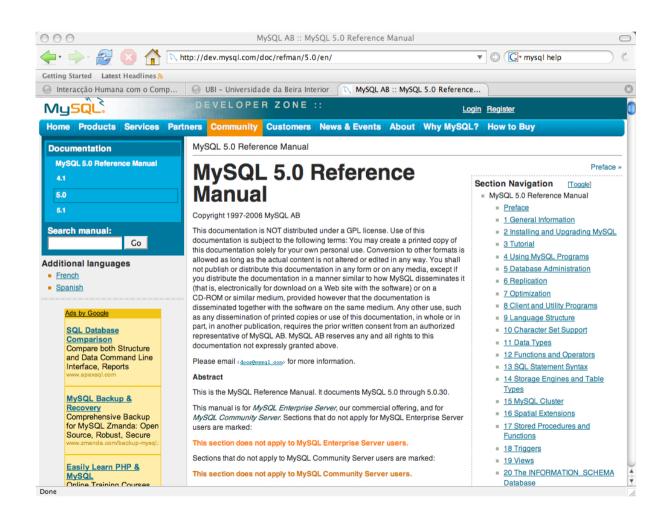
- A ajuda não é substituto de um mau desenho da IU!
- A ajuda
 - O Fácil de pesquisar
 - O Centrada na tarefa utilizador
 - O Listar passos concretos para concretizar a tarefa
 - Não demasiado extensa
 - No contexto
- O sistema não deve depender dela para ser utilizado
 - Utilizador realiza as tarefas sem necessidade de a consultar

H2-10 Dar ajuda e documentação









Fases da avaliação heurística

- L. Treino pré-avaliação
 - Dar conhecimento aos avaliadores da funcionalidade
 - O Informação sobre cenários de interacção
- 2. Avaliação
 - Individual, seguida de consolidação de resultados
- 3. Classificação de severidade
 - O Determinar a gravidade de cada problema (prioridade)
 - O Pode fazer-se 1º individualmente e depois em grupo
- 4. Relatar (Debriefing)
 - O Discutir resultados com equipa de projecto

Como conduzir a avaliação?

- Pelo menos dois passos por avaliador
 - O Primeiro para familiarizar com aplicação
 - O segundo para focar em elementos específicos
- Sistemas "Walk-up & Use" não requerem assistência
 - O Senão, fornecer cenários de utilização
- Cada avaliador produz lista de problemas
 - Explicar com referência à heurística relevante ou outra informação
 - Ser específico
 - Listar cada problema em separado
 - Sugerir solução

Exemplo de problemas

- Problema: Campo da data não indica formato
 - Viola "H2-5: Evitar erros"
 - O Correcção: Substituir campo por um calendário
- Problema: Tipografia mistura letra maiúscula e minúscula e tipos
 - viola "H2-4: Consistência e Adesão a Normas"
 - o atrapalha utilizadores
 - O talvez não fosse identificado por testes de utilização
 - O Correcção: usar um só tipo em toda a interface

Graus de severidade

- Permitem atribuir recursos à solução de problemas
- Estimativas de esforço a investir em usabilidade
- Combinam
 - frequência do problema (quantas vezes)
 - o impacto do problema (quão grave cada ocorrência)
 - O persistência do problema
 - Isolado só acontecendo uma vez (Apple)
 - Repetitivo
- Calculados depois de consolidar avaliações
- Efectuados independentemente por todos os avaliadores

Graus de severidade

- O -não há consenso quanto a problema de usabilidade
- I -problema cosmético
- 2 -problema menor
- 3 -problema importante de usabilidade -corrigir
- 4 CATÁSTROFE de usabilidade imperativo corrigir!

Como relatar (debriefing)

- Sessão com avaliadores, observadores e equipa de projecto
- Discutir características gerais da IU
- Sugerir possíveis melhoramentos para resolver principais problemas de usabilidade
- Equipa de projecto avalia custos de corrigir cada problema
- Sessão de brainstorming
 - O minimizar críticas negativas durante o exercício

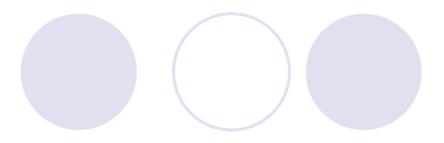
Exemplo de classificação

- Nomes diferentes para operação Guardar
 - OH2-4: Consistência
 - Obescrição: A interface usa "Salvaguardar" no primeiro ecrã para salvaguardar ficheiro do utilizador, mas usa "Guardar Ficheiro" em ecrãs subsequentes. O uso de terminologia diferente para a mesma função pode confundir os utilizadores.
 - OCorrecção: Definir uma terminologia e usá-la sempre.
 - **Severidade**: 3

Conclusões

- Avaliação heurística:
 - OÉ fácil, é barata, dá milhões...
- Analisar se conforme às heurísticas
 - Anotar não conformidade (onde, qual, porquê?)
- Combinar resultados da avaliação
 - O3-5 avaliadores
- Avaliadores classificam severidade independentemente
- Discutir problemas com equipa de projecto

Mais referências

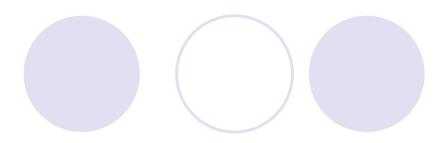


HCI, Cap. 9, AlanDix

<u>http://www.useit.com</u> local de Jakob Nielsen

- Guerrilla HCl, JakobNielsen
 - OMateriais de estudo suplementar

Próxima aula



Exercício de Avaliação Heurística

- Modelos de Avaliação Preditiva
 - OHierarquia de Objectivos e Tarefas
 - GOMS
 - CCT
 - OModelos Físicos e de Dispositivos
 - KLM